

Situação Financeira e Relatório de Actividades

Dezembro 2009

Exmº Senhor Presidente
E Senhores Membros da Assembleia Municipal

Como determina a Lei, vem o executivo municipal apresentar a V.as Ex.as a Situação Financeira geral e o Relatório de Actividades correspondente a este período que medeia entre Assembleias.

Receita

O total de receitas neste momento soma 20.455.985 euros. As receitas correntes somam 12.287.115 euros e as receitas de capital 7.698.869 euros.

Nas **receitas correntes** destacamos as transferências do FEF no valor de 6.194.888 euros e 1.467.850 euros da DREN (onde se incluem 1.190.244 euros de despesas de pessoal) e 1.165.982 euros de impostos directos.

De taxas foram cobrados 248.879 euros, correspondendo 7.305 euros a mercados e feiras e 124.835 euros a taxas de obras. De venda de serviços cobramos 1.130.769 euros, destacando-se 246.102 euros da água e 526.117 euros de tarifa de disponibilidade. Recebemos apenas 25.932 euros de tarifa de saneamento e 161.243 euros de resíduos sólidos. Recebemos do Alvadia 90.000 euros e 1.011.204 euros da produção eólica, onde se incluem 860.000 de contrapartidas pelos novos parques, 77.268 euros de

renda das barragens da EDP e 333.052 euros das rendas de concessão da rede da EDP.

Nas **receitas de capital** 4.129.925 euros são do FEF, 2.045.086 euros da ON, 454.413 da ONII e 356.528 do POA de obras há muito encerradas.

Despesa

O total de despesa é de 19.162.186 euros.

As **despesas correntes** somam 9.777.506 euros e destacamos 4.148.235 euros de despesas de pessoal. Liquidamos 3.658.939 euros de bens e serviços onde se incluem os elevados encargos dos transportes escolares, iluminação pública, edifícios, combustíveis e ainda as volumosas despesas com educação e muitas pequenas aquisições para inúmeras obras por administração directa.

Nas **despesas de capital** o total é de 9.384.680 euros e destacamos 6.966.244 euros de investimentos e 454.523 euros de transferências.

Dívida

A dívida a fornecedores é de 2.172 mil euros.

Já que tantas vezes ouvimos falar na dívida quero referir que já tivemos um pico de perto de 6 milhões e hoje a nossa dívida a fornecedores soma 2.172.532 euros. Para ano eleitoral até poderá parecer estranho.

Mas neste valor incluem-se facturas da estrada do Rio e do equipamento do Ecomuseu que vamos receber dos fundos comunitários no valor de mais de 650 mil euros. E tivemos ainda de devolver mais de 400 mil euros do Centro Escolar (que iremos receber mais tarde) porque a obra devia estar concluída em Dezembro e para não entrarmos em incumprimento.

Também a dívida à banca já foi de mais de 10 milhões e hoje devemos 9.458 mil euros.

Ainda quero ouvir os que criticavam porque consideravam a dívida astronómica, dizerem que devemos pouco. Porque essa é a realidade. Devemos pouco. Tem-se mantido uma dívida proporcional porque hoje não temos um orçamento de 7,5 milhões, hoje temos uma realização de mais de 20 milhões. O que se deve está abaixo das nossas possibilidades e muito aquém do endividamento legal. A dívida a fornecedores, se fizermos um esforço de contenção, fica a zero em três meses.

Mas, quero dizer que não nos inibimos com as críticas. Fizemos a dívida quando foi necessário e pagamos, como eu disse que íamos pagar. E faremos outra dívida quando for preciso fazer.

Fomos criticados por fazer dívida para realizarmos as obras do auditório, da porta do PNPG, do ordenamento do campo da Feira, da rede viária e do Ecomuseu, mesmo depois de eu afirmar que essas obras iriam ser pagas mais tarde pelos fundos comunitários e abatida à dívida. Agora ainda não ouvi esses críticos pedir desculpas e dizer que foi uma boa aposta porque se não temos feito a dívida, se não temos sido ousados, não tínhamos tido dinheiro dos fundos comunitários. Não tínhamos dinheiro, nem obra.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Para conhecimento, abaixo se apresenta o ponto da situação das várias empreitadas.

Centro Escolar de Montalegre – A Câmara decidiu rescindir com o empreiteiro e vai tomar posse administrativa da obra. Esta obra deveria estar pronta em Dezembro, com todas as condescendências. Para não entrarmos em incumprimento do contrato de financiamento do QREN tivemos que devolver mais de 400 mil euros. Este valor será depois recebido com a nova candidatura.

Estrada do Rio – Está encerrada a obra, não houve ainda pagamento do QREN.

Ponte da Assureira – Está adjudicada esta obra a pagar pela Câmara de Chaves e de Montalegre e financiada pelo Interreg. Vai iniciar-se a obra.

Estrada Montalegre – Chaves A24 – Está em concurso.

A estrada contempla a beneficiação de Montalegre a Solveira com reposição das zonas degradadas, um troço novo de Solveira pela Porrinha, a repavimentação de Vilar ao encontro com a nova estrada, a nova “ponte de Chaves”, mais elevada que a existente, e o troço daí aos limites do concelho. A ponte da Assureira, está em concurso.

E esta não é uma estrada qualquer.

Trata-se de uma obra muito importante para a entrada e saída de Montalegre. É que esta via é, sem qualquer dúvida, o acesso privilegiado a Chaves. Há muita actividade económica Montalegre/Chaves e Chaves/ Montalegre e deve crescer. E são cada vez maiores, e sê-lo-ão ainda mais no futuro, as relações laborais. Gente de lá que trabalha cá e gente de cá que trabalha lá. Era por isso necessário uma boa estrada.

Mas esta estrada também é uma boa ligação neste momento à A24 para a Vila de Montalegre e para uma grande parte do concelho.

Há 8 anos que discutimos as várias hipóteses de traçado. Há 4 anos que decidimos, por razões técnicas e de interesse geral, encurtar esta ligação e construir uma boa estrada para Montalegre e para todos. E há quatro anos que a prometemos. Agora vamos tê-la.

Vamos ter a ligação a Chaves, mas vamos ter a ligação à A24. E se já tínhamos a percepção da importância de uma boa e rápida ligação à A24, hoje temos a confirmação dessa necessidade reclamada por gente de cá mas também por gente que nos visita.

Porque é que na Feira do Fumeiro já não há fila contínua pela EN103, apesar de muitos clientes serem de Braga? Porque a maioria que vem de outros pontos do país chega pela auto-estrada.

Pôde verificar-se na última sexta 13 que da fila compacta de carros de Chaves e para Chaves, a grande maioria saía, e depois entrava, na A24.

Temos aqui, por isso uma boa estrada, uma boa decisão, um projecto que exigiu ponderação e bom senso, que era reclamado pelo interesse

comum e, não tenho dúvidas, aceite pela maioria das pessoas. E é por isso que ganhamos 1 km não indo a Vilar de Perdizes e que encurtamos mais de 3,5 km ao passar a estrada pela Assureira e depois por trás do cemitério de Soutelinho, ficando Montalegre Chaves em menos de 30 km.

Claro que há outros interesses de outras ligações ao exterior, conforme a área geográfica do concelho: ou por Vilar de Perdizes, ou pelo Barracão, ou pela EN103 a Braga ou por Salto a Cabeceiras. E todos estes interesses são legítimos e respeitados. E, verdadeiramente, nenhum se sobrepõe ao outro e, nalguns casos as várias opções são muito equilibradas nos prós e nos contra.

Mas não podemos fazer tudo e tínhamos que estabelecer prioridades. E ao estabelecer prioridades era o interesse geral (que é o interesse da maioria) que tinha de prevalecer: a ligação á cidade mais próxima, a ligação mais próxima para a sede e uma grande ponte do concelho á rede de auto-estradas nacionais, com o objectivo de dinamizar a sede do concelho, promover a actividade económica e laboral entre os dois concelhos e ganhar uma imagem para o turismo. E porque esta era também a única que está sob a nossa responsabilidade e, neste momento, ao nosso alcance.

Como com o Multiusos haverá quem se interrogue porquê tanto dinheiro. Mas não perdemos a oportunidade de fazer multiusos e agora também é a única oportunidade que temos para fazer esta estrada e vamos aproveitá-la. Com a certeza de que esta é apenas uma prioridade e a EN103 a Braga é a outra.

Regeneração Urbana – A obra de regeneração urbana de Montalegre foi uma candidatura específica para sedes de concelho e foi aprovada no valor de 2.500.000 de euros. Está a concurso.

Prevê as seguintes intervenções:

- Beneficiação do loteamento da Veiga (passeios e rua)
- Novo arruamento de acesso à escola secundária e piscina e zona de estacionamento;

- Novo arruamento de acesso ao novo lar e UCC (Rua D. Diogo Perez);
- Passeios em toda a marginal do Cávado;
- Passeios Rua Miguel Torga e António Sérgio;
- Beneficiação Rua General Humberto Delgado;
- Passeios e iluminação pública Rua Lama Moinho;
- Beneficiação no 2º troço da Av. D. Nuno Álvares Pereira (Pipela-Rotunda do Soldado);
- Beneficiação da Praça de França;
- Muros e passeio zona Paredão;
- Rua do Açougue.

Pavilhão Desportivo de Salto – A obra está em concurso. Houve algum atraso motivado pelo QREN que coloca questões ao financiamento da bancada. Mas é retirada e será executada como equipamento amovível, a suportar pela Câmara

Prédio Albino Fidalgo II – Está em concurso o novo prédio de habitação social Albino Fidalgo II a construir no Cerrado, com dinheiro proveniente do Legado.

Espaços desportivos – Estão em fase de conclusão o polidesportivo de Criande e a beneficiação do de Vila da Ponte. Foi beneficiado o recreio de educação física da Bento da Cruz como tínhamos feito na do Baixo Barroso e está em fase de conclusão um novo ring.

EM Venda Nova (dentro da localidade) – foi concluída a obra.

EM Cabril – foi concluída a repavimentação da zona degradada de Cavalos à ponte e mais alguns pequenos arruamentos.

EM de Amiar – foi concluída a obra de repavimentação no troço de Amiar onde tinha sido construída a vala da nova conduta de água.

Parques estacionamento Escola Baixo Barroso – foi concluído o trabalho.

EM Solveira – Gralhas – foi concluída a pavimentação, vai agora a Câmara fazer as bermas em saibro/ tout venant.

Lamas asfálticas – foram aplicadas lamas asfálticas no acesso a Friães e em Vilar de Perdizes, havendo ainda serviços a executar nesta aldeia.

Ampliação Ecomuseu – Está concluído o projecto para ampliação do Ecomuseu de Montalegre que prevê uma nova sala de exposições, uma sala polivalente (auditório e exposições) e a recuperação do antigo matadouro para reserva das peças.

Águas e saneamentos – As águas e saneamentos anunciados ainda não seguiram formalmente para concurso. As redes de água vão ser executadas de imediato. Nas aldeias onde há saneamento e redes de água aguardamos pedidos dos interessados. Mas há disponibilidade para fazer todas as obras.

Arruamentos em asfalto executados

Tapete ruas de Montalegre

Tapete ruas de Parafita

Tapete ruas de Pedrário

Tapete ruas de Pisões

Tapete ruas de Santo André

Tapete ruas de Zebral

Tapete Linharelhos

Tapete Castanheira

Tapete Peirezes

Semi- penetração ruas Paredes e Covelães

Semi- penetração ruas Loivos

Ruas em Cubo executadas

Beneficiação rua Nogueiró

Beneficiação rua Sacozelo

Beneficiação rua Brandim

Outras obras – Realizamos o apoio para a beneficiação da sede da Junta de Lamachã que está concluída.

Financiamos novas instalações sanitárias na escola Bento da Cruz, que foram executadas.

Realizamos obras de conservação e alteração dos equipamentos da piscina e tem agora o equipamento de aquecimento e exaustão a funcionar de forma eficaz.

Construímos muros em Ferral e em Pincães.

Realizamos trabalhos de caminhos agrícolas em várias freguesias, destacando-se o caminho de acesso a Travassos do Rio, caminho de Frades Mourilhe, Caminhos de Viade, caminhos de Morgade, caminhos da Chã, caminho de Codeçoso Gorda, caminho de Covêlo e outros.

Fizemos ainda importantes trabalhos de conservação da rede viária, das redes de água e saneamento, da reparação de escolas, de limpeza de bermas e fornecemos material diverso a várias freguesias.

Elaboramos projectos para caminhos agrícolas e estamos a ultimar candidaturas aos fundos comunitários para o seu financiamento.

Estamos também a reformular projectos que tinham sido elaborados para regadios e vamos formalizar as candidaturas aos fundos comunitários.

Accões culturais e de promoção – criamos, fruto do protocolo com o Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso, o Centro de Estudos de Barroso. Esta organização, que tem recrutado actores profissionais de nível nacional, tem vindo a fazer a integração de dezenas de jovens das nossas escolas. O espectáculo da sexta-feira 13 no Multiusos e o Teatro do Natal são dois bons exemplos de criação e dinamização cultural local e um prenúncio para óptimos resultados desta cooperação.

Tínhamos apoiado o Congresso de Medicina Popular em Vilar de Perdizes com a responsabilidade da promoção e de toda a animação.

Nos 50 anos de vida literária de Bento da Cruz a Câmara apoiou a edição do romance “A Farria” e homenageou o escritor reconhecendo-o como um símbolo e uma bandeira e um dos mais profundos homens de cultura da nossa terra e o maior escritor Barrosão de todos os tempos.

Financiamentos excepcionais – Para além de tudo isto, do apoio mensal aos clubes, aos Bombeiros, às associações culturais, ao apoio dos 200 mil euros aos produtores de carne, das despesas na educação, das despesas com os desempregados ou carenciados subsídios, a Câmara comprometeu elevados recursos financeiros em apoios excepcionais na área social, na ocupação de jovens e no desenvolvimento, de que destaco:

ACISAT	39.979.00
ADRAT	18.278.40
AMAT	600.00
CIAB	1.282.48
Associação Nacional M. Portugueses	5.435.00
Agrupamento de Escolas de Montalegre	59.788.70
Agrupamento de Escolas Baixo Barroso.....	6.513.88
Associação H. Bombeiros Montalegre	10.800.00
Associação H. Bombeiros Salto	52.071.00
Associação Borda d’Água	21.290.00
Barrosana Associação Cultural	16.160.00
Comissão de Festas Senhor Piedade Montalegre	95.790.00
Freguesia da Chã	13.370.00
Freguesia de Salto.....	14.805.00
Agrupamento Escola Baixo Barroso	15.000.00
Assembleia C. Baldios Contim	3.500.00
Conselho Directivo Baldios Fafião	25.000.00
Associação Borda d’Água.....	50.000.00
Irmandade Santa C. Misericórdia Montalegre	50.000.00
Freguesia de Contim	15.000.00
Freguesia de Fervidelas	7.500.00
Freguesia de Morgade	20.000.00
Freguesia de Outeiro	10.000.00

Freguesia de Pitões da Júnias	4.000.00
Freguesia de Sezelhe	7.500.00
Freguesia de Solveira	10.000.00
Freguesia de Tourém	4.000.00
Freguesia de Vilar de Perdizes	2.000.00
Centro Social e Paroquial de Cabril – estágios	33.307.00
Ecomuseu – estágios	40.410.00
Misericórdia de Montalegre – estágios	31.189.00
Associação Social Cultural Paredes do Rio- estágios	30.583.00
Associação do Campo – estágios	23.290.00
Junta de Negrões – sede Lamachã	28.874.00
C.D.Pincães – publicação livro	750.00
Escola Bento da Cruz – tarefas	824.00
Protocolo Barrosana – estágios	3.268.00
Clube Caça e pesca os Barrosões	2.500.00
Junta de Freguesia de Salto (envolvente Casa do capitão) ...	13.295.00
Freguesias de Pondras – caminhos	10.000.00
Associação A Colmeia – jogos populares	1.000.00
C.D.Nogueirós (espaço capela Santo António)	10.000.00
Lar Cabril – apoio suplementar (a pagar em 2 anos)	200.000.00
Grupo Desportivo de Salto (torneio)	1.000.00
Liga Amigos Hospital de Chaves	1.936.00
Freguesia de Morgade – caminhos	6.000.00
Junta Pitões – caminhos e ponte	18.000.00
C.D. Lamachã (caminho, muros e pontilhão)	35.000.00
C.D. Beçós	4.000.00
Junta de Tourém (livro e equipamento ecomuseu).....	8.000.00
C. Social Paredes do Rio.....	3.500.00
Barrosana – estágios	18.450.00
Barrosana – estágios	10.160.00
Misericórdia Montalegre – estágios	16.170.00
Associação Promoção Terras de Barroso – estágios	16.394.00
Borda d’Água – estágios	31.189.00
Junta de Pondras	10.000.00
Misericórdia Montalegre – projecto UCC	25.000.00
Associação Cultural de Parafita – sede	15.000.00
C.D. Baldios Outeiro	4.000.00
C.D. Baldios Pitões	4.000.00

C.D. Baldios Covelães	4.000.00
C.D. Baldios Cabril	8.000.00
C.D. Baldios Fafião	8.000.00
Federação Portuguesa de Orientação	25.000.00
Associação Borda D'Água (projectos)	30.000.00
Associação Qualifica	5.130.00
AMAT	16.215.00
CIM-TM	30.373.00

Montalegre, Dezembro de 2009

O Presidente da Câmara

Dr. Fernando Rodrigues